

Caracterização morfológica de vagens e sementes de *Desmodium*

Heitor Schiolin Fernandes^(1,5), Larissa Lemes dos Santos⁽²⁾, Auana Vicente Tiago⁽³⁾, Luís Armando Zago Machado⁽⁴⁾ e Eulália Soler Sobreira Hoogerheide⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽²⁾Estudante de doutorado, Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT. ⁽³⁾Bolsista Fapemat, Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT. ⁽⁴⁾Pesquisador(a), Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ⁽⁵⁾heitorfernandes1606@gmail.com

Resumo – O gênero *Desmodium* possui 36 espécies no Brasil, sendo 19 em Mato Grosso do Sul. Algumas fixam nitrogênio, com potencial para sistemas agrícolas sustentáveis. Este estudo caracterizou vagens e sementes de acessos de *Desmodium* do banco de germoplasma da Embrapa Agropecuária Oeste. Em outubro de 2024, 35 acessos (*D. distortum*, *D. album*, *D. leiocarpum* e *D. cuneatum*) foram semeados em DBC, com quatro repetições, densidade de 10 kg ha⁻¹ de sementes, espaçadas em 50 cm. Cada parcela teve quatro linhas de 5 m, sendo úteis 4 metros das duas linhas centrais. Avaliaram-se nas vagens: número de artículos por lomento, comprimento do lomento, comprimento e largura do artigo (mm). Para as sementes, analisaram-se a cor da semente e produtividade (em kg por hectare). As análises incluíram estatística descritiva, ANOVA e Tukey. *D. cuneatum* destacou- se por apresentar os maiores valores de comprimento do lomento; comprimento e largura do artigo. A coloração das sementes foi uniforme entre as espécies (amarelo oliva). A ANOVA apontou diferenças para produtividade, com exceção de *D. distortum* ($p = 0,0569$). Os acessos Dc2 e Dc4 tiveram as maiores produtividades (61,28 e 60,08 kg ha⁻¹) entre os *D. cuneatum*. Os acessos DI9, DI14 e DI17 foram os mais produtivos (acima de 330 kg ha⁻¹) para os *D. leiocarpum*. Para *D. distortum*, o destaque foi o Dd32 (120,92 kg ha⁻¹), enquanto, em *D. album*, o Da44 obteve a maior produtividade (240,44 kg ha⁻¹). No geral, a espécie *D. leiocarpum* obteve a maior média produtiva (225,75 kg ha⁻¹), com destaque para DI17. A coloração das sementes não pode ser utilizada para discriminar diversidade para essas espécies.

Termos para indexação: caracterização morfobiométrica, fixação de nitrogênio, recurso genético.